



Educação em Saúde na Atenção Primária direcionada aos surdos

Ádryan Kéroly Silva Rodrigues¹

RESUMO

Introdução: A população surda enfrenta inúmeras barreiras e desafios na prática do acolhimento e atendimento na atenção primária à saúde. Conseqüentemente, a procura e adesão ao sistema de saúde pelos pacientes surdos acontecem com menor frequência que os pacientes ouvintes. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo descrever como é realizada a educação em saúde na atenção primária direcionada aos surdos e quais são as principais estratégias utilizadas pelos profissionais dos serviços de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de abril de 2019, cujos descritores utilizados foram atenção primária à saúde e surdez, sendo incluídos os artigos na íntegra e publicados em língua portuguesa, além de acervos pessoais. **Resultados e discussão:** Encontraram-se inúmeras dificuldades relatadas em realizar educação em saúde direcionada aos surdos. Portanto, evidencia-se, então, a necessidade de uma postura de disponibilidade e dedicação, por parte dos profissionais, além de manter a calma durante a interação, devendo ser utilizadas diversas estratégias para auxiliar o entendimento dos usuários surdos, já que o acesso à unidade de saúde precisa ser universal, integral e igualitário. Os recursos mais utilizados durante a assistência aos pacientes surdos são a comunicação escrita, mímicas, o uso de gestos, a presença de um familiar ou acompanhante, o auxílio de terceiros (ente familiar ou intérprete) por via de telefone é uma estratégia possível, além da imprescindível Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. **Conclusão:** Verificou-se que ainda há falta de preparo adequado dos profissionais para diagnosticar problemas de saúde e interagir com a clientela surda. Mas, o interesse e empenho dos profissionais da área da saúde poderão contribuir positivamente para a mudança do cenário atual.

PALAVRAS-CHAVE: Surdez. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹ Enfermeira pela Universidade Presidente Antônio Carlos-UNIPAC. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pelo HU-UFJF. Email: adryankeroly@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. Tedesco JR, Junges JR. Desafios da prática do acolhimento de surdos na atenção primária. Cad. de Saúde Pública. 2013 ago.; 29(8):1685-1689. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102311X2013000800021&script=sci_abstract&tlng=pt>.
2. Rodrigues SCM, Damiao GC. Ambiente virtual: auxílio ao atendimento de enfermagem para surdos com base no protocolo de atenção básica. Rev. da Escola de Enf. da USP 2014 ago.; 48(4):731-738. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n4/pt_0080-6234-reeusp-48-04-731.pdf>.
3. França EG, Pontes MA, Costa GMC, França ISX. Dificuldades de profissionais na atenção à saúde da pessoa com surdez severa. Ciencia y Enfermería 2016 set.; 22(3):107-116. Disponível em: <<https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v22n3/0717-9553-cienf-2203-00107.pdf>>.